



VARIABILIDADE GENÉTICA EM UMA COLEÇÃO ATIVA DE
GERMOPLASMA DE PEQUIZEIRO

NARA FERNANDES MOURA¹, LÁZARO JOSÉ CHAVES², ANANDA VIRGÍNIA
DE AGUIAR³, ROSANE GARCIA COLLEVATTI⁴

¹Pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus – AM. E-mail: nara.moura@inpa.gov.br

²Professor Dr. da Universidade Federal de Goiás, Setor de Melhoramento de Plantas. E-mail: lchaves@agro.ufg.br

³Pesquisadora de Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária, Embrapa Florestas. E-mail: ananda.aguiar@embrapa.br

⁴Professora Dra. da Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas. E-mail: rosanegc68@hotmail.com

Parte da coleção de germoplasma de pequizeiro da Universidade Federal de Goiás contempla a representação de 18 progênies maternas provenientes de três regiões do Cerrado (Norte de Minas Gerais, Nordeste de Goiás e Centro Oeste de Goiás). Para estimar a variabilidade genética dessa coleção foram genotipadas 54 plantas utilizando seis locos microssatélites. Todos os seis locos microssatélites apresentam níveis satisfatórios de polimorfismo. Os seis locos microssatélites detectaram altos níveis de variação, o que confirma o alto conteúdo de informação genético esperado desses marcadores. A partir dos seis locos utilizados foram amplificados 79 alelos, sendo a média de alelos por loco observada de 13,68. A elevada amplitude de valores de heterozigosidades observadas (H_o) e esperadas (H_e) resultou da ampla variação no número de alelos por locos, e da distribuição da frequência dos alelos dentro das progênies. Os índices médios de H_e e H_o foram 0,876 e 0,738, respectivamente, levando em consideração todas as progênies, indicando um alto nível de diversidade gênica nas populações. Os valores da riqueza alélica para as três regiões foram semelhantes, portanto, não foi observada diferenciação entre elas.

Palavras-chave: Análise molecular; diversidade genética; *Caryocar brasiliense*.